

JARDIM DAS ERVAS: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PIBID SUBPROJETO INTERCULTURAL INDÍGENA (FURB/SC/BRASIL)

Sandra A. M. Schroeder (FURB-PIBID)¹

Vilmar Schmidt (FURB-PIBID)²

Historicamente o Alto Vale do Itajaí (SC/Brasil) é habitado pelo Povo Indígena Xokleng Laklanõ. Os indígenas identificaram a propriedade medicinal das ervas sendo seus grandes conhecedores os pajés ou *xamãs*. Os europeus ao chegarem ao Brasil aprenderam muito com os indígenas. O uso de ervas entre os Xokleng Laklanõ era basicamente restrito a dois vegetais: o *uiôlo-nhâtai* e o *tutôlo*, indicados para variados distúrbios (SENS, 2002). O uso significativo destes vegetais era profilático e ritualístico, uma vez que a etiologia das doenças tinha um caráter espiritual (HENRY, 1941; MUSSOLINI, 1946). No contato com os europeus as epidemias se alastraram e as práticas tradicionais de cura indígenas foram gradativamente sendo substituídas por outras indicadas por eles. A Lei n. 11.645/98 obriga o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no Ensino Fundamental e Médio, criando *espaços e lugares* para a realização de estudos, pesquisas, diálogos e práticas pedagógicas de caráter intercultural. Para acessar ao conhecimento religioso de um povo indígena é preciso conhecer sua história e cultura. Este trabalho objetiva socializar algumas atividades de aprendizagem desenvolvidas no Subprojeto Intercultural Indígena³ radicado na EEB Hercílio Deeke (Blumenau/SC), realizada de 2012 a 2013, com licenciados do Curso de Ciências da Religião – Licenciatura em Ensino Religioso da FURB/SC, através da iniciação a docência. Desenvolveram-se estudos, pesquisas e diálogos que encaminharam a construção coletiva do “*Jardim das Ervas*” a partir do tema: *Árvores e plantas nativas* (propriedades medicinais, formas de manipulação e presença na Terra Indígena); pesquisas individuais e coletivas; estudos e diálogos que resultaram na seleção e plantio das ervas; infusão e degustação dos chás; registro e elaboração de um pequeno livro relatando as descobertas realizadas pelos educandos e educadores sobre utilização, conservação e benefícios das ervas medicinais, foram alguns passos no processo pedagógico empreendido. Uma vez que a medicina tradicional permanece até hoje, com base em práticas mantidas há milhares de anos contribuindo no desenvolvimento da ciência, da saúde coletiva.

¹ Acadêmica V Fase do Curso de Ciências da Religião – Licenciatura em Ensino Religioso. E-mail: Sandra_schroeder@globocom

² Acadêmico V Fase do Curso de Ciências da Religião – Licenciatura em Ensino Religioso. Bolsista ID PIBID/FURB (SC). E-mail: mister.io.02@hotmail.com

³ Orientado pelas Professoras Simone Riske Koch e Lilian Blanck de Oliveira (FURB/SC). E-mail: srkoch@terra.com.br ; lilianbo@uol.com.br